



**PARLAMENTO
NACIONAL**
República Democrática de Timor-Leste

VOTO N.º 7/VI (3ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DO Pe. JOÃO VASCONCELOS BAPTISTA FELGUEIRAS, SJ.

O Padre João Vasconcelos Baptista Felgueiras, SJ, faleceu no passado dia 3 de julho de 2026, na clínica Díli Medical Centre (DMC), aos 105 anos de idade. Nascido em São Tomé de Caldelas, Caldas de Taipas (Portugal) a 9 de junho de 1921, era o oitavo de nove filhos e cresceu no seio de uma família profundamente cristã, onde desde cedo floresceram a fé, o espírito missionário e o amor ao próximo.

Frequentou o Seminário Diocesano de Serpa, prosseguindo depois os estudos filosóficos e teológicos no Seminário Maior de Évora. A 19 de setembro de 1942, ingressou na Companhia de Jesus, no Convento de Santa Marinha da Costa, em Guimarães. Após o noviciado, estudou Humanidades e Filosofia em Braga e completou a formação teológica em Oña, Burgos (Espanha). Foi ordenado sacerdote a 30 de junho de 1950 e realizou a terceira provação em Gandia, Valência (Espanha).

Nos primeiros anos do seu ministério exerceu diversas responsabilidades apostólicas em Braga, Macieira de Cambra, Lisboa, Caldas da Saúde e Coimbra. Foi diretor do Centro Académico de Braga, ministro, professor, diretor espiritual, superior e reitor, dedicando-se, com especial zelo, à formação humana, intelectual e cristã da juventude.

Em 1970, recebeu a missão de partir para Timor, onde aportou em janeiro de 1971, fazendo desta terra, desde o primeiro momento, a sua pátria de adoção e de coração. Em Díli, destacou-se no plano educativo como vice-reitor, professor e diretor pedagógico do Seminário de Nossa Senhora de Fátima. Paralelamente, serviu a Igreja e a sociedade local como membro do Conselho Presbiteral, assistente de comunidades religiosas, visitador de hospitais e de estabelecimentos prisionais, bem como diretor do Apostolado da Oração e promotor da devoção ao Sagrado Coração

de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria. Fundou ainda o movimento Amigos de Jesus, do qual nasceu uma escola dedicada à formação integral das crianças e dos jovens.

Durante a ocupação indonésia, permaneceu fiel ao povo timorense, partilhando os seus sofrimentos, acolhendo os perseguidos, confortando os aflitos e fortalecendo a esperança daqueles que mais padeciam.

No trágico Massacre de Santa Cruz, a 12 de novembro de 1991, ocorreu de imediato ao local para socorrer os feridos, administrar os sacramentos aos moribundos e proteger aqueles que conseguiram sobreviver. A sua dedicação ao povo nunca vacilou, mesmo nos momentos mais sombrios da história de Timor-Leste. Ao longo da sua missão em Timor, partilhou a vida apostólica com diversos companheiros jesuítas, particularmente com o Pe. José Alves Martins, SJ, de saudosa memória, que chegou de Portugal em 1974 para exercer a missão de formador espiritual no seminário. Juntos enfrentaram alguns dos momentos mais difíceis da história timorense, incluindo a fuga para a floresta após o bombardeamento do seminário, em dezembro de 1975, permanecendo sempre ao lado do povo que lhes fora confiado. Para inúmeras gerações de timorenses, o Pe. João Felgueiras permanece na memória como pai, educador, companheiro fiel, pastor corajoso e incansável testemunha do Evangelho. Como afirmou o Superior Geral da Companhia de Jesus, foi alguém que, «à semelhança do Bom Pastor, nunca abandonou as suas ovelhas». Dedicou toda a sua vida à defesa da liberdade, da dignidade e dos direitos do povo timorense. O seu compromisso inabalável refletia a convicção de que a verdadeira liberdade só floresce quando é sustentada pela paz, pela justiça e pela dignidade humana.

O testemunho de vida do Pe. João Felgueiras e a sua incansável dedicação ao povo timorense mereceram profundo reconhecimento em Portugal e em Timor-Leste. Em 2002, foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, em reconhecimento do seu notável contributo para a liberdade, a dignidade e a esperança do povo timorense. Em 2016, o Presidente da República Democrática de Timor-Leste Taur Matan Ruak distinguiu-o com a Medalha de Mérito, em homenagem ao seu serviço excecional à Nação. Posteriormente, foi condecorado pelo Presidente da República Francisco Guterres Lu Olo com Ordem Timor-Leste grau Colar. Ainda no mesmo ano, foi também honrado pelo Presidente da República Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa com a outorga da Ordem de Camões no grau de Cruz, entregue em Díli como expressão de profunda gratidão pelo seu extraordinário legado missionário, educativo e humanitário.

A vida do Padre João Felgueiras constitui um testemunho indelével de fé, coragem e dedicação ao próximo. Missionário de coração, educador por vocação e pastor por excelência, fez de Timor-Leste a sua casa e do povo timorense a sua própria família. O seu exemplo permanece vivo, inspirando todos aqueles que acreditam que o amor, a esperança e a fidelidade ao Evangelho são forças capazes de transformar a história.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Pe. João Vasconcelos Baptista Felgueiras, endereçando sentidas condolências à sua família, à santa Igreja Católica de Timor e aos amigos enlutados.

Aprovado em 7 de julho de 2026.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,



Maria Fernanda Lay